



DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM CONSELHO RODOVIÁRIO

ATA da Sessão Ordinária nº. 3.177 de 09 de setembro de 2025 às 18 horas.

PRESIDENTE:

Roberto Augusto Kruehl Niederauer

CONSELHEIROS TITULARES PRESENTES:

Daniel Sergio Presta Garcia
Luis Roberto Andrade Ponte
Luiz Anibal Vieira Machado
Nelson Noll
Luciano Faustino da Silva

Representante da Escola de Engenharia - UFRGS
Representante da SERGS
Representante da FETRAROD
Representante da SAERRGS
Representante do DAER/RS

CONSELHEIROS SUPLENTE PRESENTES:

Paulo Richard Ziegler
Sérgio Luiz Klein

Representante da FETRANSUL
Representante da FIERGS

CONSULTOR TÉCNICO
ASSESSOR TÉCNICO

Engº Marco Aurélio Michelin

SECRETÁRIA:

Silvia Vargas Bertoglio

ABERTURA DA SESSÃO: Às dezoito horas do dia 09 de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na Sala de Reuniões Conselheiro Bruno Linck, nono andar do Edifício ENGº JOSÉ BAPTISTA PEREIRA, sede do DAER/RS, sito na Av. Borges de Medeiros, número mil quinhentos e cinquenta e cinco, nesta cidade de Porto Alegre, reúne-se o Conselho Rodoviário do DAER/RS. Satisfeito o “quorum regimental” o Presidente Roberto Augusto Kruehl Niederauer, declara abertos os trabalhos. **LEITURA E APECIAÇÃO DA ATA:** O Presidente Roberto Augusto Kruehl Niederauer, submete à apreciação do Colegiado a Ata da Sessão nº 3.176 realizada em 02 de setembro de 2025 foi submetida à aprovação e receberam aprovação por unanimidade.

ORDEM DO DIA: DAER - 25/0435-0013906-7-CR-11.740/25 - que versa sobre a celebração de **Convênio com o Consórcio Intermunicipal de Infraestrutura Rodoviária e Urbana - CIDIRUR**, visando a reconstrução de cinco pontes localizadas nos municípios de Morrinhos do Sul de cinco pontes localizadas nos municípios de Morrinhos do Sul, Mampituba, Três Cachoeiras e Três Forquilhas, **CONSIDERANDO** os termos da Resolução nº 15485/25 do Conselho de Administração do DAER/RS, favorável à aprovação da matéria. Relata a matéria o **Conselheiro Luciano Faustino da Silva, representante do DAER/RS**, que faz ampla, abrangente e detalhada exposição do assunto em pauta. Após o relato, presta todos os esclarecimentos necessários ao perfeito entendimento da matéria por parte dos demais Conselheiros presentes. Segue-se ampla discussão, na qual os Senhores Conselheiros trocam considerações e opiniões a respeito da matéria em tela. Na votação, o **Conselho Rodoviário do DAER/RS, CONSIDERANDO o pré-relato do Consultor Técnico Eng. Marco Aurélio Michelin**, Na votação, o **Conselho Rodoviário do DAER/RS, CONSIDERANDO** os elementos constantes do processo, **CONSIDERANDO** a exposição e o parecer proferidos pelo **Conselheiro Luciano Faustino da Silva, Relator**, cujos fundamentos acolhem por unanimidade, **RESOLVE:** - homologar a Resolução 15485/25 do Conselho de Administração do **DAER/RS** que aprova a celebração de Convênio com o Consórcio Intermunicipal de Infraestrutura Rodoviária e Urbana - CIDIRUR, visando a reconstrução da ponte sobre o Rio do Mengue, junto a ERS-494, km 20+600, ente. BRS-453 (p/Torres)-Mampituba (início trv-mun), no município de Morrinhos do Sul; da **ponte sobre o Rio de Dentro**, junto a ERS-494, km 20+600, Mampituba (sede - tri - mun) - Rio Mampituba - Rio Mampituba (divisa RS/SC - fim trv- mun), no município de Mampituba; da **ponte sobre o Arroio Lajeado**, junto a ERS-494, km 2+185, entre BRS-101 (Três Cachoeiras) - acesso a Morro Azul, no município de Três Cachoeiras; da **ponte sobre o Rio Negro**, junto a ERS-494, km 12+300, Morrinhos do Sul (fim trv-mun) -entre BRDS-453 (p/ Torres), no município de Morrinhos do Sul; da **ponte sobre o Arroio Três Forquilhas**, junto a ERS - 417, km 3+306, entre BRS-101 (p/Torres) - Três Forquilhas, no município de Três

Forquilhas, tudo como consta nas informações constantes no presente expediente, no informações constantes no presente expediente, no Parecer da Comissão de Controle nº 486, fl. 556, no Parecer da Procuradoria Setorial junto ao DAER/RS através da MANIFESTAÇÃO JURÍDICA CAL.PUB. 217/2025/AFV/CMC/DAER em fls. 509/519, e no Relato, inclusos no processo n. 25/0435-0013906-7-.....

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO DAER/RS: O Conselheiro Nelson Noel, representante da SAERRGS, pergunta a respeito da ponte sobre o Rio Forqueta que liga Travesseiro e Marques de Souza. Em resposta, o Diretor Geral, Luciano Faustino da Silva, declara que existe um pedido de convênio que tramita na Secretaria de Reconstrução Gaúcha para o Estado colocar recursos do FUNRIGS nessa ponte. Além disso, em setembro, está previsto um programa de convênios com os municípios na Secretaria de Reconstrução Gaúcha, e menciona também o convênio entre o DAER e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Desta forma, ainda destaca a pavimentação da via que liga Travesseiro a Nova Brésia que seria uma saída no caso de enchente. Em seguida, o Conselheiro Luis Roberto Andrade Ponte, representante da SERGS, comenta o debate no SICEPOT sobre a aplicação dos recursos do FUNRIGS. No tocante a obras, estaria destinado ao DAER o valor de R\$2 bilhões, e pergunta se procede a informação, em resposta, o Diretor Geral assevera que estaria chegando a R\$3 bilhões. Diante disso, o Conselheiro Ponte destaca que considera pouco frente aos estragados sofridos pelo Estado, no tocante as rodovias. E complementa dizendo que o orçamento de 2026 para o DAER será muito menor devido ao limite que o Governo tem nos gastos, devido ao acordo que foi feito com a União. Ademais, dos R\$14 bilhões do FUNRIGS, vão ser destinados R\$3,5 bilhões para o futuro concessionário do Bloco 1. Assim, como o valor não será suficiente para o equilíbrio econômico, o DAER/RS está fazendo uma parceria Público-Privada para compatibilizar o pedágio. No seguimento, pergunta se os fundos do FUNRIGS devem ser consumidos até 2027, em resposta, o Diretor Geral acena positivamente. Em complementação, diz que as contratações emergenciais devem ser feitas em até 90 dias, pois a calamidade foi prorrogada até dezembro/25. No entendimento do Conselheiro Ponte, os recursos para o pedágio deveriam ser priorizados para obras e entregue ao DAER/RS, pois o contrato do pedágio pode ser realizado em 2027. Ante o exposto, o Diretor Geral declara que o valor mencionado está reservado dentro do FUNRIGS, sendo alto e expressivo, portanto, o Governo do Estado pensa em modelar as concessões junto a Serv e BNDES. Essas questões surgiram com o bloco 2 (Erechim, Erebang, Getúlio Vargas, Estação, Sertão, Coxilha, Passo Fundo, Marau, Vila Maria, Casca, Parai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Serafina Correa, Guaporé, Dois Lajeados, Vespasiano Correa, Mucum, Encantado, Arroio do Meio, Lajeado, Cruzeiro do Sul, Mato Leitão, Venâncio Aires, Garibaldi, Carlos Barbosa, Boa Vista do Sul, Westfalia, Teutônia, Estrela e Fazenda Vilanova), sendo muitos municípios atingidos pela calamidade no Vale do Taquari. Por isso, a estratégia para rodovias, além das obras normais, é necessário obras de resiliência como: levantar as pontes, aterros, entre outros, sendo que o tem por objetivo separar as obras dentro da modelagem de concessão que são vinculadas a resiliência para que o Governo do Estado pague as obras com fundo do FUNRIGS possibilitando uma tarifa mais modesta para a população. Nesse momento, o Conselheiro Ponte manifesta sua concordância com o Diretor Geral. Em complementação, o Diretor Geral menciona que o Bloco 1 (ERS-010, ERS-020, ERS-040, ERS-115, ERS-118, ERS-235, ERS-239, ERS-466 e ERS-474) também receberá fundos do FUNRIGS que tem por objetivo fazer as obras de resiliência dentro do bloco de concessão e ,principalmente, viabilizar a ERS-010. A ERS-020 será viabilizada retirando da concessão e aplicado o recurso de R\$218 milhões para o DAER/RS, a fim de contratar objetivando recuperar a rodovia. O Conselheiro Paulo Richard Ziegler, representante da FETRANSUL, faz observações sobre o lugarejo de Morro Azul - Vale do Paraíso em Três Cachoeiras e comenta sobre a pavimentação até Mamoituba, em seguida, o Diretor Geral complementa dizendo que existe um traçado planejado da BR-453 que intercepta a ERS-494 depois de Morro Azul. O Conselheiro Paulo também menciona sobre as concessões do bloco 1 e o valor de R\$1,5 bilhão destinados do FUNRIGS para obras. Nesse sentido, concorda que sejam atendidas as zonas resilientes e deixar para fazer as concessões posteriormente, pois acredita que o custo das tarifas possam prejudicar o custo logístico daquela região, citando também o bloco 2 até o final de 2027. Pergunta sobre as 11 pontes que seriam recuperadas, em resposta, o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer esclarece que a burocracia está atrasando as obras, pois o Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, CAGE , para fiscalizar a atividade, estabelecem o prazo de mínimo um ano. O Diretor Geral complementa dizendo que houve, no ano passado, uma expectativa de recursos da União (Defesa Civil Nacional ligada ao Ministério do Desenvolvimento Regional) que não se concretizou, então, o Governador do Estado decidiu usar recursos próprios no valor de R\$9.400,00 por metro quadrado.

.....

Atualmente, existem duas pontes praticamente prontas, Itati e Sinimbü, e as demais estão em obras com previsão de término até metade do ano que vem. O Conselheiro Paulo fez um comentário, pois participou de uma reunião em Lajeado, e observou o inconformismo dos presentes quanto ao estudo do bloco 2 e a tarifa sendo dito que seria melhor o Governo entregar os recursos ao Concessionário para executar a ter que entregar ao DAER/RS. Em resposta, o Presidente assevera que o DAER/RS tem grande capacidade técnica, sendo que o problema é a regra que o Departamento deve seguir para atingir os propósitos. O Conselheiro Daniel Sergio Presta Garcia, representante da Escola de Engenharia - UFRGS, contribui no debate dizendo que a burocracia tem a capacidade de ser impermeável e que efetivamente não é restrito á órgão público, pois, em sua experiência enquanto docente na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, teve várias tratativas que a CCR-Motiva Empresa de Transportes, o qual, estão encaminhando um estudo de retroanálise de um sistema rodoviário de concessão localizado na Sorocabana, sendo a extensão mensurada em 458 km . Declara que receberam o cronograma que devem seguir , e apresenta itens de fechamento de contrato de 4 meses, com período de execução dos estudos em 60 dias. Terão a metade do tempo para fazer análises, registros, análise de visibilidade, adequação com a norma, dentre outros. O Conselheiro Ponte faz as considerações finais, observando os problemas com as desapropriações e seu êxito em acordo com um proprietário que estava em desacordo com a desapropriação-----.

ENCERRAMENTO: Sendo vinte horas e trinta minutos e nada mais havendo a tratar o Presidente Roberto Augusto Kruel Niederauer agradece a presença de todos e encerra os trabalhos, e, para constar, eu, Silvia Vargas Bertoglio, Secretária, lavrei e subscrevo a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada pela Presidência e demais Conselheiros.-----.

Presidente

Representante da OAB/RS

Representante do SAERRGS

Representante da SERGS

Representante da FEDERASUL

Representante da FETRANSUL

Representante da FETTRAROD

Representante da ESC. ENG. - UFRGS

Representante da FIERGS

Representante da FETERGS

Representante da FARSUL

Representante do DAER

Engº Consultor Técnico - CR

Secretaria - CR

Engº Assessor Técnico - CR